

SINERGIA

DIVULGAÇÃO



Expectativa é de que sejam investidos R\$ 30 milhões. No local haverá um prédio com 11 andares de escritórios, além de terrenos livres

Serra vai ganhar polo de tecnologia e inovação

Empreendimento é privado e conta apenas com incentivos de prefeitura e governo

▄ **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

Um grupo de empresários do Estado se organiza para construir um polo de tecnologia e inovação na Serra. Ao contrário de todos os outros que estão sendo pensados no Espírito Santo (em Vitória, Vila Velha e um segundo na Serra), este é totalmente privado, contando apenas com incentivos de prefeitura e governo. O projeto ainda não foi batizado, mas está sendo chamado de Polo de Inovação da Serra.

Numa área de 23 mil

metros quadrados às margens da rodovia do Contorno, se instalarão empresas especializadas em tecnologia da informação. A expectativa é de que num primeiro momento sejam investidos R\$ 30 milhões no polo. No local haverá um prédio com 11 andares de escritórios e terrenos livres para os empreendimentos que necessitam de área própria.

“A grande vantagem de estarmos dentro de um só lugar é a sinergia, este será o principal ganho. Há milhares de casos em que uma determinada empresa necessita de componentes fabricados por outra. É muito mais fácil quando uma está do lado da outra, o poten-

cial de sinergia é enorme”, assinalou Franco Machado, diretor da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação no Espírito Santo e do Sindicato das Empresas de Informática do Estado, entidades que estão capitaneando o projeto.

INCENTIVO FISCAL

A intenção é também ter um espaço para encubar pequenas empresas. “Queremos atrair jovens recém-saídos das universidades, com várias ideias e soluções na cabeça. Esse tipo de gente é importante em qualquer polo de tecnologia”.

Na segunda-feira, em reunião realizada na Federação das Indústrias do Es-

pírito Santo (Findes), 28 empresários do segmento se mostraram inclinados a entrarem no polo. Na mesma ocasião, Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e Prefeitura da Serra deram garantias de financiamento e incentivos fiscais.

“Ainda não há nada sacramentado, mas já nos garantiram que haverá financiamento e desonerações exclusivas para as empresas do polo”, disse Franco Machado.

O presidente do Bandes, Guilherme Pereira, que participou do encontro, sinalizou com a possibilidade de abrir uma linha de crédito de R\$ 30 milhões, com juros anuais a

partir de 3%, com recursos do Fundo do Desenvolvimento e Participações (Fundepar) do Espírito Santo. A Prefeitura da Serra, por sua vez, já tem um projeto de lei pronto (ainda falta passar pela Câmara de Vereadores) que propõe redução de ISS (Imposto sobre Serviços) e isenção de Imposto Sobre Transição de Bens Imóveis e Imposto Predial e Territorial Urbano por 10 anos.

No final do ano que vem, é possível ter empresas operando no novo polo. A área do polo já está pronta e licenciada. A expectativa é de que o projeto executivo fique pronto até o final do ano e as obras comecem no início de 2014.